

Custos são rateados

Ensino de qualidade, número limitado de alunos e mensalidades baratas. Um grupo de 141 famílias curitibanas está provando que é possível obter tudo isto se a escola não tiver como finalidade o lucro. Desde o dia 1º de março está funcionando na cidade a Escola Cooperativa de Curitiba; nos moldes dos melhores colégios particulares da cidade, com mensalidades de Cr\$ 1,4 milhão.

O segredo: os custos são calculados previamente e rateados pelo número de alunos. Assim, o valor da mensalidade fica em média a metade da de uma escola com ensino equivalente, mas com turmas até três vezes maiores.

A idéia da cooperativa surgiu

no ano passado, depois que um grupo de pais de alunos de uma escola particular tentou criar uma associação e foi impedida pela direção. "Foi a gota d'água, porque muitos já estavam insatisfeitos. Havia uma superpopulação de alunos, os pais não tinham acesso ao currículo e as mensalidades eram altíssimas", conta Leonir Carmen Borges de Castro, mãe de três alunos.

Foram instituídas cotas de adesão à cooperativa. Cada família, não importando o número de filhos que vai matricular, contribui, ao ingressar, com 1.600 cotas, que hoje equivalem a Cr\$ 4.408.000,00, que podem ser pagos em quatro vezes.